



AUDITORIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL¹

OLIVEIRA, Isaura C. T. de²

KRUL, Roberta Ferreyro³

FERREIRA, Gímerson Erick⁴

isaura.tdo@gmail.com

Introdução: A auditoria é uma ferramenta gerencial utilizada pelo enfermeiro, que visa à qualidade da assistência de enfermagem e a otimização dos custos gerados pela prestação desta atividade, tendo como foco principal a dimensão contábil. Para tanto é de suma importância o registro da equipe de enfermagem nesse processo, sendo esta ferramenta um instrumento de controle e análise de registros, de forma a comprovar a assistência prestada (SILVA et al., 2012). Porém, os profissionais de enfermagem nem sempre valorizam os registros como um instrumento de comunicação eficaz, não se detendo a registrar informações imprescindíveis para o cuidado dos pacientes sob sua responsabilidade (CLAUDINO et al., 2013). **Objetivo:** Analisar criticamente os aspectos contextuais que influenciam a auditoria em enfermagem baseada na prática clínica. **Método:** Estudo teórico-reflexivo embasado pela análise contextual de Hinds, Chaves e Cypress (1992) se refere a uma análise e reflexão contextual, o qual indica a existência de quatro níveis de contexto, os quais facilitam a compreensão dos fenômenos. **Resultados:** A auditoria em enfermagem é responsável por assegurar o controle de registros adequados no prontuário do paciente, para posterior cobrança. Nessa perspectiva, estes profissionais passam a conferir, auditar, verificar os procedimentos realizados, no faturamento das contas e processo de glosas. Contudo, quando não há padronização, a enfermagem responde pelas perdas financeiras da instituição auditada, sendo importante a auditoria como instrumento da gestão da prática clínica. **Considerações finais:** A auditoria em enfermagem assume papel estratégico nos serviços de saúde, sendo necessários investimentos na implantação de diretrizes e protocolos, com vistas ao gerenciamento da prática clínica, e, conseqüentemente, o aumento da receita, a redução dos custos e minimização dos erros na assistência. Cabe ao enfermeiro, estar envolvido no processo de educação continuada, articulado com a equipe assistencial e administrativa, podendo intermediar a discussão de novos paradigmas na instituição.

Descritores: Auditoria; Enfermagem; Gestão em Saúde.

¹ Reflexão teórica.

² Relatora. Acadêmica do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, da Faculdade de Tecnologia em Saúde (Fasaúde).

³ Acadêmica do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, da Faculdade de Tecnologia em Saúde (Fasaúde).

⁴ Docente da Fasaúde. Graduado em Administração e Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



Referências:

HINDS, P. S.; CHAVES, D. E.; CYPRESS, S. M. Context as a source of meaning and understanding. **Qual Health Res.**, Newbury Park, v. 2, no. 1, p. 61-74, 1992.

SILVA, M.V.S. et al., Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos, **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 3, p.535-538, mai./jun. 2012.